

# Jornal de Barcelos

biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

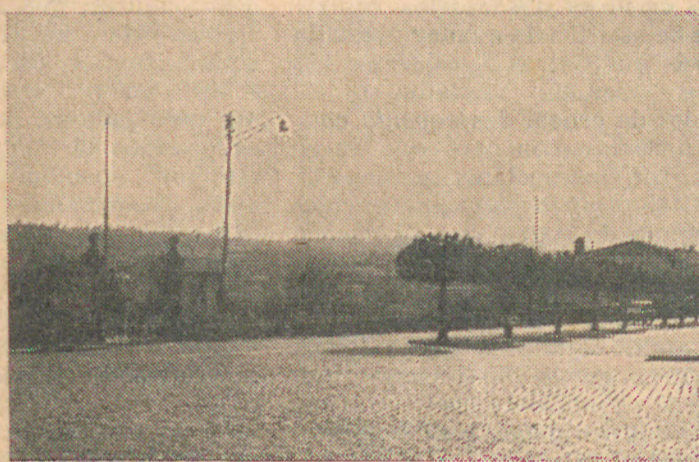
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedres

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vlatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Adquirida pelo Município a QUINTA DO APARÍCIO



Entrada da QUINTA DO APARÍCIO, na qual, num futuro próximo, se implantarão o Palácio da Justiça e uma moderna zona residencial

«No seguimento de diversas diligências empreendidas para o efeito, entre as quais a visita feita ao local pelo Senhor Ministro das Obras Públicas, a convite do Presidente do Município, e depois de fundamentados estudos económicos por parte da Câmara e da Direcção Geral de Urbanização, foi, enfim, adquirida a Quinta do Aparício, também conhecida por Quinta da Bagoeira, que assim acaba de ser integrada no património municipal, por escritura lavrada em 27 do mês findo.

Esta operação, no valor de **2 835 contos**, foi possível mercê do empréstimo a longo prazo, sem juros, que para o efeito o Ministério das Obras Públicas concedeu à Câmara de Barcelos, pelo Fundo do Desemprego.

Trata-se duma vasta área de terreno que se estende por cerca de 60 000 metros quadrados, numa zona privilegiada, no centro da cidade, pelo que, dentro de alguns anos, deverá vir a transformar-se a fisionomia citadina, meccê do estudo urbanístico a que a Câmara Municipal mandou já proceder, rapidamente, tendo designado para o efeito, por parecer da Direcção Geral de Urbanização, o Senhor Arquitecto Carlos Loureiro.

Entretanto, a Edilidade diligenciou, também, a aquisição da faixa de terreno da Quinta do Rio, que separa do Cávado a Quinta agora adquirida, tendo chegado já a acordo com o respectivo proprietário.»

É nestes termos que, em nota fornecida à Imprensa, a nossa Câmara Municipal dá público conhecimento da consumação dum acto dos mais decisivos para que Barcelos se coloque a par doutras terras mais evoluídas, já que a Quinta em causa, em pleno coração da cidade, se destina, além da eventual implantação nela do Palácio da Justiça, a constituir uma moderna zona residencial.

Atento o alcance da operação agora levada a cabo pela nossa Câmara Municipal, o «Jornal de Barcelos», interpretando o natural regozijo dos barcelenses, não pode deixar de assinalar com júbilo a concretização daquilo que, há muito tempo, vinha sendo uma natural pretensão do Município.

Ao ver-se, finalmente, transformada em realidade essa velha aspiração, daqui felicitamos o nosso Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís de Figueiredo, e a Vereação que o acompanha, por mais esta demonstração dum trabalho certo e persistente no visível progresso que se está verificando na nossa Terra.

### Padre Alberto da Rocha Martins

### Cor.º Manuel Maria de Magalhães

No próximo sábado, dia 8, ocorre o aniversário natalício do nosso amigo Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, capelão da Irmandade do Senhor da Cruz e ilustre professor do Ensino Liceal Particular. Jornal de Barcelos, ao assinalar tão feliz data, apresenta ao Rev. P.e Alberto da Rocha Martins sinceras felicitações, formulando ardentes votos de saúde e longa vida.

O nosso ilustre amigo e conterrâneo, Sr. Coronel Manuel Maria de Magalhães, distinto oficial do exército, tomou posse recentemente do comando do Batalhão N.º 4 da Guarda Nacional Republicana da cidade do Porto.

Ao distinto militar, as felicitações de «Jornal de Barcelos».

## Inauguração da Estátua de JOÃO DUARTE

**BARCELOS, Terra de honrosas e fidalgas tradições, resgata-se da injustificada apatia consagrando os seus novos valores**

A nossa Terra inicia, decididamente, o período de resgate da abulia, que parece caracterizar as nossas últimas décadas.

Despertou do sonho, exagerado, em que se deixou embalar, na lembrança e no orgulho, aliás justificados, das suas glórias do passado, mais de uma vez identificadas com a Grei e a Pátria.

Um frémito de progresso agita a fibra barcelense e, agora, parece que caminhamos para melhores dias.

Creemos que como fruto do refreamento de paixões, do esclarecimento de inteligências, do predomínio da verdade, da união e, por último, da acção.

Do reconhecimento — graças a Deus — do mérito alheio, tantas vezes causa ou consequência do mérito próprio.

O homem — fenómeno social — só se realiza e só vale na medida em que sai de si próprio.

Jamais alguém venceu apenas ensimesmado, isolado ou fechado. Um homem é complemento de outro homem e nesta cadeia de realizações e de valores todas as posições e todas as acções que servem o bem comum são nobres, dignas e grandes. Socialmente, não há tarefas mais nobres ou menos nobres, são todas iguais. O polo, fulcro essencial do movimento, nem por isso é razão única da acção. E esta, que

brota do centro e por este é comandada e polarizada, também não é, nem nos meios nem nos fins, exclusivo de quaisquer outros que a sirvam, não só por imperativo de solidariedade colectiva como também por todos serem essencialmente necessários. Dirigir, na sua múltipla função de criar, conservar e expandir, é a base da acção. Mas nem por isso servir é menos indispensável tendo de ser tomado também como condição sem a qual nada pode existir. Sem soldados não há exército. Nem luta nem vitória ou derrota. A compreensão e o respeito destas verdades, que a ninguém adianta desconhecer ou des-

(Conclui na página 4)

**D**E entre as muitas actividades da OBRA DAS MÃES pela Educação Nacional, no distrito de Braga, salientemos o fomento do artesanato. A Escola D. Luís de Castro para a formação de Agentes de Educação Familiar Rural foi criada pelo Decreto-lei n.º 40 678, de 10 de Julho de 1956, com o fim de formar elites de trabalhadores sociais que se fixem nos meios rurais e aí possam coadjuvar as actividades de carácter social, de formação doméstica e

### Virá a instalar-se em Barcelos uma nova indústria?

Na semana finda, foram visitados por um engenheiro sueco alguns locais na margem do rio Cávado, próximo da cidade com vista à instalação duma fábrica metalúrgica.

Ao que sabemos, foram de agrado as impressões colhidas pelo técnico estrangeiro quanto às condições encontradas, pelo que o problema foi mesmo posto à Câmara tendo o seu Presidente prometido as maiores facilidades, inclusivamente na abertura dos necessários acessos, qua'quer que fosse o ponto escolhido pelos interessados.

Sabemos que o Presidente do Município, acompanhado de outros elementos, desenvolveu já diligências no sentido de procurar que os proprietários dos terrenos em causa facilitem a cedência dos mesmos, mas nem todos, ao que parece se teriam colocado ainda nessa posição. Oxalá venha a ser uma realidade a instalação da referida indústria no nosso concelho.

## A OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL E O ARTESANATO

organização agrícola. É um curso essencialmente feminino para levar amparo, conselho, educação e ensino às famílias do meio rural e consta de: — cultura geral, religiosa e formação familiar; economia doméstica, adorno do lar, tecnologia do vestuário e habitação, corte e confecção, cozinha e artesanato feminino; serviço social rural e organização corporativa; enfermagem do lar, puericultura e higiene; psicologia e pedagogia; problemas artísticos, canto coral e litúrgico, jogos e danças; técnica e métodos de ensino; agricultura geral, zootécia, horticultura, jardinagem e prática agrícola. Conferências, palestras-conversas e visitas de estudo. Trabalhos práticos, exercícios didácticos e estágios.

As senhoras habilitadas com este curso, vão leccionar nos Centros de Formação Rural, espalhados e a espalhar pelos meios rurais, supe-

riormente orientadas por uma directora técnica geral (a Ex.ma Senhora D. Susana Lagrifa, que a esta obra se tem dado de alma e coração). Estes centros, são na actualidade, as únicas escolas a fomentar o ARTESANATO FEMININO na sua expressão de arte popular e fonte de receita a melhorar o nível de vida rural.

Temos visitado, com vivo interesse e muita admiração, as exposições de trabalhos de vários destes centros que na verdade muito podem fazer pelo artesanato. Porém, o concelho de Barcelos, para as suas 89 freguesias, tem apenas quatro centros: Silveiros, Cristelo, Faria e Vila Seca, muito embora tenha já 15 senhoras com este curso ou em vias de o possuir. Explicação? — A falta de verba!

As nossas aldeias necessitam destes centros para a sua promoção so-

(Continua na 4ª página)

## Ainda as recentes inaugurações escolares no nosso Concelho

O DISCURSO PROFERIDO PELO DELEGADO ESCOLAR, SR. PROF. ANTÓNIO AFONSO RêGO

V. Ex.ª, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos ordenou-me que falasse.

Não me assustou nem me preocupou a ordem recebida — tão habituado estou a obedecer, preocupou-me, isso sim, saber que nesta assembleia se encontram Professores, e, eu, sem dotes oratórios e, pior do que tudo, sem tempo para poder rabisar 4 linhas a jeito de palestra — pois sei quanto valho, avalio

o que sei, e, meço, por minutos, o tempo livre que aquele labirinto que se chama Delegação Escolar de Barcelos me deixa livre em cada dia da semana, sem exclusão dos próprios Domingos. Porém, certo do que sou e do que valho nesta alta assembleia, atrevo-me a algumas palavras desabridas e páldias, — mas sinceras — porque todo o meu desejo é bem servir.

(Continua na segunda página)

# Regime Jurídico da Caça

(CONTINUAÇÃO)

## CAPÍTULO VI

### Fiscalização

#### BASE LV

Além da Guarda Nacional Republicana, a polícia e fiscalização da caça compete à Polícia de Segurança Pública, aos serviços florestais e hidráulicos e a outras autoridades e agentes de autoridade que venham a ser indicados em regulamento.

#### BASE LVII

1—Nos autos de notícia levantados pelas autoridades ou agentes da autoridade referidos na base anterior por infracções que tenham presenciado relativas àquela matéria, é dispensada a indicação de testemunhas sempre que as circunstâncias do facto a tornem impossível, sem prejuízo de fazerem fé em juízo, até prova em contrário.

2—Para os efeitos desta base, consideram-se também agentes de autoridade os membros das comissões venatórias, depois de ajuramentados perante o juiz de direito da comarca do seu domicílio.

#### BASE LVIII

As autoridades e agentes de autoridade aos quais compete a polícia e fiscalização da caça não poderão caçar durante o exercício das suas funções.

## TÍTULO II

Da competência dos serviços, das comissões venatórias e do conselho superior de caça.

#### BASE LVIII

Constituem atribuições da Secretaria de Estado da Agricultura o fomento e protecção das espécies venatórias e o licenciamento e fiscalização do exercício da caça.

#### BASE LIX

1—A Secretaria de Estado da Agricultura será coadjuvada no exercício das atribuições referidas na base anterior por comissões venatórias, às quais compete, em geral, colaborar no licenciamento e fiscalização do exercício da caça, promover o que for conveniente para fomento e protecção das espécies cinegéticas e formular pareceres sobre essas matérias.

2—As câmaras municipais colaborarão também no exercício das mesmas atribuições, designadamente na concessão das licenças previstas nesta lei e na transmissão dos pedidos das cartas de caçador.

#### BASE LX

1—O território do continente divide-se em regiões venatórias, em cada uma das quais haverá uma comissão venatória regional.

2—Em cada concelho funcionará uma comissão venatória concelhia, excepto nos concelhos das sedes das regiões venatórias, onde as comissões regionais substituirão para todos os efeitos as comissões concelhias.

3—Nas ilhas adjacentes, existirão apenas comissões venatórias distritais, podendo ser criadas delegações nas ilhas onde não está situada a sede do distrito.

4—Nas comissões venatórias estarão representados o município, a lavoura, o turismo e os caçadores.

O representante do município será designado pela câmara municipal e os da lavoura, turismo e caçadores serão indicados pelas respectivas corporações ou eleitos quando estas não existirem.

#### BASE LXI

As comissões venatórias serão institucionalizadas corporativamente e as associações de caçadores serão incorporadas na corporação dos desportos.

#### BASE LXII

1—Junto da Secretaria de Estado da Agricultura é criado o Conselho Nacional da Caça, ao qual compete, em geral, formular pareceres sobre as matérias a que se refere a base LVIII.

2—Do Conselho Superior da Caça farão parte, obrigatoriamente, representantes dos caçadores, da lavoura e do turismo, designados nos termos do n.º 4 da base LX.

#### BASE LXIII

1—Na Secretaria de Estado da Agricultura é criado o Fundo Especial da Caça e Pesca, destinado a assegurar a execução da presente lei e da lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959.

2—O Fundo, cuja constituição constará de regulamento, é gerido por uma comissão administrativa dotada de autonomia administrativa e financeira.

#### BASE LXIV

Constituem receitas do Fundo Especial da Caça e Pesca:

a) O produto das taxas e de outras quantias que por lei lhe for atribuído;

b) O produto das multas que igualmente lhe for atribuído por lei;

c) O produto da venda dos instrumentos da infracção, quando seja declarada a sua perda ou quando abandonados pelo infractor;

d) As quantias previstas nas alíneas b) e c) da base XIV da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959;

e) As heranças, legados e doações;

f) Os juros dos capitais arrecadados.

## BARCELINHOS

(Conclusão da quarta página)

### Piscina no Rio Cávado

Encontra-se já completamente montada e em pleno funcionamento esta Piscina, que o Clube Desportivo de Barcelinhos anualmente coloca na praia fluvial, realizando aí provas de natação e ministrando a respectiva aprendizagem à classe Juvenil.

### Para a Rodésia do Sul

De avião, seguiu na última semana para aquele país, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Manuela Lourenço de Carvalho, que foi estabelecer residência com seu marido, ali radicada há alguns anos.

### Ainda as Festas a S. João

Por lapso, na reportagem dos festejos a S. João em Barcelinhos, escrevemos como Juiz da Procissão o Ex.º Sr. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, quando foi o Ex.º Sr. Dr. José Barreto de Faria. Pedimos desculpa.

### Grades da ponte

Finalmente já se encontram devidamente reparadas e seguras estas grades, evitando-se assim a eventualidade de possíveis e lamentáveis desastres pessoais.

### Estacionamentos

Cada vez é mais difícil o trânsito na rua Miguel Miranda, pelo que é necessária e urgente a proibição de estacionamento de veículos, pelo menos num sentido, na referida artéria.

—C.

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

## ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 1 do mês de Agosto próximo às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao Concurso Público para a adjudicação de fornecimento e montagem de câmaras frigoríficas na cozinha do Hospital Sub-Regional de Barcelos.

Base de licitação esc. 130 000\$00  
Depósito provisório esc. 3 250\$00

O Programa do Concurso, Caderno de Enargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, e na Delegação do Porto, na Rua da Alegria, 4, 4.º-D.to.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, 27 de Junho de 1967.

O Provedor,

Armando Faria do Vale Miranda

## Salão Azul

CABELEIREIRO E BOUTIQUE

Massagens e maquilhagens, eliminação do Acne a todos os tratamentos de Beleza.

Massagista única nesta cidade.  
Telex. 82592 — BARCELOS

## QUINTA—Arrenda-se

a 5 Kms. de Barcelos, com água de lima e rega, de muito boa produção — 4 carros de cereal.

Falar, por favor, M. F. Cordeiro — Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52 Barcelos.

## Ainda as recentes inaugurações escolares no nosso concelho

### O DISCURSO DO SR. DELEGADO ESCOLAR

(Continuação da primeira página)

Para albergar aproximadamente dez mil crianças, dispõe o concelho de Barcelos de 56 edifícios escolares do Plano dos centenários — com um total de 107 salas de aula — 5 edifícios tipo — Adões Bermudes com um total de 9 salas — 62 edifícios de outros tipos com um total de 83 salas, algumas — sabe Deus — em que condições de funcionamento!...

Nestas 83 salas de aula estão incluídas algumas que só a muita generosidade da autoridade sanitária do concelho e a muito maior benevolência do Ex.º Senhor Director Escolar permitem que estejam em funcionamento. Prestam serviço no concelho de Barcelos 173 professores efectivos, 110 professores agregados e cerca de 24 regentes escolares.

As crianças das escolas beneficiam de assistência escolar prestada através das Caixas Escolares — 166 caixas — com um montante de benefícios da ordem dos noventa contos aproximadamente — e através de 5 cantinas escolares que beneficiam 196 crianças com uma receita e despesa da ordem dos 35 contos. Será muito? será pouco? Vossas Excelências, que têm filhos nas escolas, recordem, por um momento, o auxílio que prestam às Caixas Escolares ou às 5 cantinas que existem no nosso concelho e ajúzem as dificuldades com que luta o professor primário.

Isto veio a propósito da inauguração de mais 3 belos edifícios — 1 de seis salas de aula, outro de 2 e, por último, este onde nos encontramos, com 4 maravilhosos salões.

Tendo em atenção as dificuldades que os nossos inimigos procuram criar ao Governo da Nação e tendo em conta o sacrifício que se nos exige para manter íntegro o nosso património — no Ultramar — esta obra é gigantesca e só um governo forte e um clima de paz e segurança pode levar a cabo para honra e glória deste Portugal maior — deste Portugal, Terra de Santa Maria.

Assim, as minhas primeiras palavras são de saudação, mas de respeitosa saudação para V. Ex.ªs, Excelentíssimo Senhor Governador Civil, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e demais autoridades... que, no desempenho da alta missão que o Estado lhes conferiu, se abeiraram do povo de uma aldeia que, no momento presente,

simboliza o povo das aldeias deste ridente Minho que, na manhã de hoje, viram o seu património enriquecido com magníficos edifícios escolares.

Percorridas as aldeias de Pousa e Airó viemos com a nossa presença dizer a este bom povo trabalhador e artista de Areias de S. Vicente que também compartilhamos da sua alegria neste dia festivo em que se abre ao ensino mais um bellissimo edificio escolar de 4 salas de aula — tão deficientes eram as suas instalações escolares.

Dignísimas autoridades:

Se este bom povo se mostra agrado perante V. Ex.ªs, se os seus corações rejubilam com o acontecimento, na alma dos professores cresce também um sentimento de gratidão pela melhoria de condições de trabalho que lhes é dado usufruir a partir de 4 de Junho de 1967, nesta e noutras aldeias que percorremos. É que, aqui, dentro destes muros, que as crianças das escolas primárias de Areias — S. Vicente viram erguer palmo a palmo, se irão ensinar, ora pelo exemplo, ora pela palavra falada e escrita, as grandes virtudes que exornam este povo, povo que se estende pelos cinco continentes e que, nascido à beira mar, ao mar se ligou e se fez marinheiro, missionário, poeta, artista...

E que mais dizer?

Que foi para franquear este magnífico edificio escolar que aqui vimos?

Sim, é verdade. Foi precisamente para franquear esta magnífica escola dos seus novos alunos que aqui nos reunimos. Fez-se festa, e, festa rija! E nada mais justo do que este acontecimento. Não se mudou de casa, na expressão banal e correnteia. Procurou dar-se aos alunos, aos vossos filhos, uma casa ampla, cheia de luz e de Sol para que a sua alma a desabrochar para a vida não se estiolasse e se não perca.

Sairão desta oficina, onde se não modela o barro mas sim almas em formação, verdadeiras obras de arte porque os artistas que nelas irão trabalhar, alheios a ambições, modestísimos, quantas vezes com o coração a sangrar, continuarão a sua tarefa de educadores.

É que o professor tão habituado está aos seus magros proventos, a ser entre vós o mais humilde servidor da Nação, já não estranha a falta de carinho com que numa grande parte dos povoados é tratado.

(Continua na 3.ª página)

## Pelo HOSPITAL



### ABERTURA

Conforme temos vindo a dizer, damos hoje, para complemento, os nomes das freguesias que fazem parte do grupo de mesários constituído pelos Srs. Bartolo de Oliveira Correia Paiva e Aarão Pinto de Azevedo:

Gilmonde, Fornelos, Vila Seca, Barqueiros, Cristelo, Milhazes, Vilar de Figos, Paradela, Courel, Pedra Furada, Gueiral, Macieira, Monte de Fralães, Minhotães, Negreiros, Chavão, Chorrente, Cambez, Silveiros, Góios, Pereira, Alvelos, Carvalhal e Várzea.

Movimento de doentes de 19 a 26/6/67:

Maternidade, 14; Otorrino, 3; Pediatria, 5 e Cirurgia, 20.

### Banco

Homens, 14; Mulheres, 24 e Crianças, 21.

Pensionistas de 1.ª, 4 e Pensionistas de 2.ª, 4.

## FALECIMENTO

### Constantino Azevedo Sousa

Em 27 do mês findo, na freguesia de S. Romão da Ucha, deste concelho, faleceu confortado com os sacramentos da Santa Igreja o Sr. Constantino Azevedo Sousa, comerciante que gozava da maior estima e consideração pelos seus dotes de carácter e de bondade.

Era casado com a Sr.ª D. Teresa Macedo Correia, pai dos Srs. Rev. Constantino Macedo de Sousa, Rev. Manuel Macedo Sousa, Rev. João Evangelista Macedo Sousa, Alberto Macedo Sousa, industrial, e das Sr.ªs D. Emilia Silveira Macedo Sousa, Lucinda Macedo Sousa e Irmã Maria Helena Macedo Sousa, e sogra da Sr.ª D. Teresa Maria das Srs. Dolores Araújo Martins e do Sr. Carlos Gonçalves da Costa.

O funeral do saudoso extinto realizou-se no dia seguinte da sua residência para a Igreja Paroquial, onde foram celebrados officios solenes e missa de Requiem, e daí para o Cemitério da localidade. No funeral incorporaram-se inúmeras pessoas de todas as categorias sociais.

As famílias enlutadas apresentam-se com sentimentos pesames.

Anuncie, assine ou leia o «Jornal de Barcelos»



**Fragoso, 3**

**Viatodos, 4**

**Falecimento**

**D. Ana Júlia Moniz Arriscado de Carvalho**

Em Viana do Castelo, onde há alguns anos residia na companhia de pessoas de família, faleceu, pelas 9.30 horas do último dia do mês de Junho, a Ex.ma Sr.ª D. Ana Júlia Moniz Arriscado de Carvalho, de 84 anos de idade, viúva, proprietária.

Possuidora de bondoso coração, a saudosa extinta gozava no nosso meio de estima geral, e dedicou todo o seu zelo e carinho na formação moral dos seus queridos netinhos, contribuindo, assim, para que hoje desempenhem um papel de grande relevo na vida da Nação.

Era mãe da Ex.ma Sr.ª D. Laurinda Moniz Arriscado Amorim e do Ex.mo Sr. António Filipe Moniz Arriscado de Carvalho, funcionário da Junta N. dos P. Pecuários; e avó da Ex.ma Sr.ª D. Ana Júlia Moniz Arriscado Carvalho de Amorim, casada com o Ex.mo Sr. Eng.º Luís Maria Palhares Delgado, digno funcionário da Câmara Municipal daquela cidade; e dos Ex.mos Srs. Dr. António Moniz Arriscado Carvalho Amorim (casado com a Ex.ma Sr.ª D. Maria Teresa Guimarães), distinto professor do Liceu da Póvoa de Varzim, dedicado membro da União Nacional e Vice-Presidente do Município daquela vila, e Dr. Danião Arriscado Barbosa Viana, distinto médico.

Aos seus últimos momentos, não faltou a generosa e solícita presença do Rev.mo Padre Beirão, que a amparou espiritualmente aqui e agora em Viana, onde é digno Capelão de Nossa Senhora da Agonia.

Os seus restos mortais repousam agora em jazigo de família, após o funeral efectuado no dia 1, com termo de missas.

Neste momento doloroso em que pesado luto caiu sobre a sua Ex.ma família, curvámo-nos respeitosa e humildemente perante a sua memória e endereçamos a todos os familiares os nossos sinceros pêsames.

**José Morgado Morim**

Com sua Ex.ma Esposa, tivamos o prazer de cumprimentar aqui o nosso ilustre conterrâneo Sr. José Morgado Morim, residente na Capital.

**Fogo no monte**

Pelas 22 horas, de ontem, declarou-se incêndio no sítio denominado Monte-Mero.

Foram solicitadas as corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, que imediatamente compareceram, mas os seus serviços foram dispensados porque as pessoas que acorreram ao local já o tinham extinguido.

**Novo assinante**

Deu-nos o prazer de se inscrever como assinante deste jornal, o Sr. José Joaquim Martins Ferros, o que agradecemos.

— C.

No Museu de Etnografia, História e Arte Regional, em Braga, vai figurar o retrato, a óleo, da Rosa Ramalho

A Junta Distrital, na sua última reunião, deliberou adquirir o retrato a óleo da barrista barcelense Rosa Ramalho, destinado ao Museu de Etnografia, História e Arte Regional, de Braga.

**Ainda as recentes inaugurações escolares no concelho**

(Conclusão da segunda página)

Seja, ao menos, a vossa linda aldeia um luzeiro que ilumine a aldeia dos povos e lhes ensine que o professor é a alma forte que encaminha os vossos filhos no caminho da honra, do trabalho, do amor filial, do respeito pelos superiores, no orgulho nato de ter nascido em Portugal, no respeito pelos nossos chefes e, ainda, na obediência a Deus.

Prouvera a Deus, sr. presidente da Junta de Areias — S. Vicente, que a acção de V. Ex.ª se harmonize sempre com os altos interesses desta freguesia e seja um ponto de ligação e entajada dos Professores que aqui prestam serviço e a família dos alunos desta formosíssima e Nova Escola.

Ex.mo Sr. Governador Civil:

Vossa Ex.ª, que tem auscultado o sentimento deste povo, hoje em festa, da alegria destas crianças, da satisfação e do reconhecimento que se nota no rosto dos Professores aqui presentes, levará, isso tenho a certeza, gravada na alma, esta cena festiva e de reconhecimento ao Governo da Nação que, sem desfalecimento, procura o bem do seu povo e o progresso e engrandecimento do seu património.

Sr. Presidente da Câmara:

A afabilidade, o carinho, a gentileza de trato e maneiras, a modéstia de que se rodeia no desempenho de tão alta missão fazem com que nós nos sintamos ainda mais pequeninos e lhe possamos dizer de todo o coração — muito obrigado, Sr. Presidente, pelo que tem feito pelo concelho de Barcelos, pelas escolas, pelos professores primários do vastíssimo concelho de Barcelos, quando de V. Ex.ª se abeiraram para resolver quaisquer assuntos relativos à sua função docente e discente, — creia que o meu sentir será, em uníssono, aplaudido por todos os professores que servem e desenvolvem a sua nobre missão no concelho de Barcelos.

Sr. Director Escolar:

As palavras que vou proferir são de respeitosa saudação para V. Ex.ª e de agradecimento pela confiança que em mim tem depositado.

Veio V. Ex.ª contactar com as autoridades superiores do Distrito de Braga, e, este contacto efectua-se num dia altamente festivo para a Escola Primária em geral e em especial entra em contacto com a alegria justificada deste bom povo minhoto. Parece que o quadro que se apresenta aos nossos olhos não deve ter passado em claro ao espírito observador de V. Ex.ª. Crianças de Areias — S. Vicente, seus professores, suas autoridades, seu povo aqui presente, esta alegria manifestada através de tão espontânea manifestação

**CASA**

ou parte, pretendo alugar ao ano, já ou em Outubro, não longe do Liceu. Resposta a J. R., Rua Bento Miguel, 12 — Braga.

tação devem ter gravado na alma de V. Ex.ª uma recordação que jamais se apagará e que, estou certo, em nada desmerecerá de outras que, porventura, já tenha vivido ao longo de tão árdua missão de Director Escolar.

O povo do Minho é assim — alegre, alegria que espalha aos 4 ventos — crente e obediente a Deus — Todo Poderoso — agradecido, pois jamais esquece o bem que recebe e que paga de igual modo a quem o favorece, ainda que, para tal, tenha de suportar os maiores sacrifícios, justo nos seus conceitos e na sua maneira simples de apreciação.

Este quadro é um dos muitos quadros que V. Ex.ª poderá apreciar por todo este Barcelos além.

E não ficaria de bem com a minha consciência se não envolvesse nesta saudação os Srs. Vereadores da Ex.ma Câmara de Barcelos, sempre prontos a atender-me nos meus anseios e a ajudar-me sempre que deles me abeire. Mas, Srs. Vereadores, não levem a mal se eu destacar a acção profícua levada a cabo pelo Sr. Vereador do Pelouro da Instrução, Professor Emídio Rebelo Soares, meu colega de trabalho e meu braço direito e que comigo compartilha das dificuldades que vivemos, encerrados na Delegação Escolar de Barcelos horas a fio!

O seu trabalho, não tem sido — como merecia — compensado mas, pelo menos, fique V. Ex.ª Sr. Professor Emídio Soares, ciente de que avaliamos todo o seu trabalho

e actividade desenvolvida ao longo destes últimos 3 anos de vereação.

Para terminar as minhas palavras saúdo os Srs. Professores em serviço nesta Aldeia e nesta escola e faço votos para que o trabalho aqui continuado frutifique ao longo dos anos.

E que é tão transcendente a função do Professor Primário que só alheando-nos da vida terrena para nos deslocarmos para o além, para junto de Deus, nos sentiremos capazes de triunfar e vencer ensinando, para que o nosso labor, o nosso trabalho seja verdadeiramente trabalho para completar a obra educacional que elevará os nossos alunos até junto de Deus e lhes faça sentir que este amor Pátrio é o mais santo e a força superior que os animará na defesa de Portugal — nos cinco mundos — que os nossos antepassados fundaram e nos legaram e onde os nossos gloriosos soldados, os vossos filhos, os vossos alunos, Srs. Professores, porque é na escola primária que forja a alma do homem de amanhã, se batem com heroísmo na defesa de todas as parcelas do solo pátrio.

Que desta escola que hoje é posta à disposição da vossa actividade escolar saiam verdadeiros artistas, oleiros artesanais, mas sempre artistas da palavra e do pensamento — homens de uma só fé e de um só pensamento, enfim, Portugueses dignos desta pátria que D. Afonso I fundara e que a Virgem de Fátima protege ao longo dos anos.

**radiadores**

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50675 PORTO

**AUTOMÓVEIS**

**FIAT**

em exposição na GARAGEM MACHADO

Para mais informações, na mesma.

**METAIS ALMADA**

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213 RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Confie a limpeza a seco de todos os seus fatos, vestidos, sobretudos, gabardines, cortinados e tapetes à

**Nova Casa dos Fatos**

DE VILAS BOAS & IRMÃO, SUCESSORES

Representantes da Lavandaria LAVANORTE, do Porto

Recolha e entrega duas vezes por semana (quartas e sábados) em carro próprio.

**I Festival Folclórico Internacional**

**no próximo domingo, 9 de Julho**

É já no próximo domingo, dia 9, às 15 horas, que se realiza o Grande Festival Folclórico com a participação dos seguintes grupos:

Grupo Folclórico de Vigo (Espanha); Rancho Típico de Santa Maria de Reguenga; Grupo Folclórico de S. Martinho da Gândara; Rancho Folclórico «As Lavradeiras da Trofa»; Grupo Folclórico da Trofa; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Fradelos e ainda o Rancho Infantil de Viatodos.

Nos intervalos exhibir-se-á o famoso Conjunto Típico de Elio de Miranda.

Estamos certos de que será uma tarde de grande festival, em homenagem ao nosso Rancho Infantil.

No passado dia 21 de Junho o nosso Grupo Infantil deslocou-se à cidade de Braga, onde participou nas grandiosas festas do S. João. Exibiu-se juntamente com o Rancho Infantil de Vila Verde e outros grupos de grande nomeada.

A deslocação a esta cidade fez-se a convite da Junta Distrital de Braga.

Está prevista, segundo nos informam, nova saída do Rancho, a Parafita, Pedras Rubras.

**Electrificação**

Temos conhecimento de que os principais lugares da freguesia vão ser electrificados. Oxalá que isso se resolva o mais depressa possível, pois torna-se muito necessário, dado o grande movimento nos lugares populosos da freguesia.

Desde já felicitamos o ilustre administrador da Cooperativa Eléctrica, Sr. Dr. Daniel Nunes de Sá, pela justa iniciativa.

— C.

**VENDEM-SE**

2 prensas (Ducha) de 10 cunhas, tonéis de diversas capacidades, pipas e outro vasilhame, diversos utensílios e um espigueiro para 10 carros.

Falar na Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria — Barcelos.

**J. PIMENTA, L.DA**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

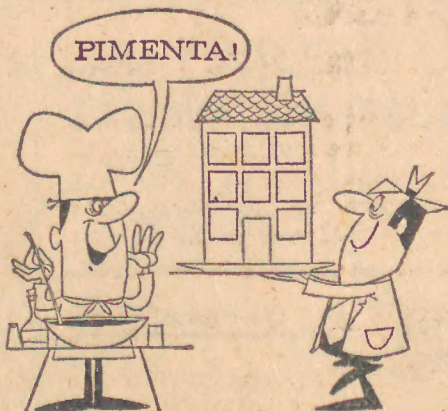
Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS rendem-lhe 96\$500 mensais

Juro de 8 % garantido por 12 anos

**ESCRITÓRIO**  
Rua Conde Redondo, 53-4.º  
Esq. - LISBOA — Telefones 45843 e 47843 — Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ  
Telefone, 952021/22

**OBRAS**  
Reboleira — Cidade Jardim — AMADORA  
Telefone, 933670  
Álapraia — S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Inauguração da Estátua de JOÃO DUARTE

BARCELOS, Terra de honrosas e fidalgas tradições,
resgata-se da injustificada apatia
consagrando os seus novos valores

(Conclusão da primeira página)

virtuar, foram que fizeram esse grande homem, que a Providência generosamente nos proporcionou, João Duarte. Porque o compreendeu e nas suas realizações obedeceu a essa compreensão é que João Duarte se doou e doando-se conquistou o coração, a estima e o respeito de todos.

Valeu a João Duarte pelo seu valor intrínseco, pelo esclarecimento do seu valor, pela obediência às realidades que transcendem o homem, pela recta intenção da sua obra — realidade social, que directamente atingiu a muitos e, sem exagero, mereceu o reparo, voluntário ou involuntário, de todos.

E a realçar e valorizar esta verdade avassaladora, está o facto da brevidade e da intensidade com que, tão eloquentemente, se moveu e manifestou a opinião pública, segundo ouvimos, em observação inteligente e objectiva, a dirigente de um dos principais jornais portugueses, estranho a Barcelos e que, segundo suas próprias declarações, tomou conhecimento da pessoa e da obra de João Duarte através dos escritos de JORNAL DE BARCELOS, cuja acção e cuja prosa elogiou, o que aqui registamos desvanecidos.

Começou, como no início dissemos, a hora de justiça na nossa Terra.

Aqui queremos fazer um voto ante os nossos conterrâneos: que a homenagem a João Duarte seja o início da satisfação da dívida de gratidão a outras personalidades ilustres e que bem merecem dos Barcelenses:

Dr. José Ramos, Dr. Matos Graça, Dr. Miguel Fonseca, para só

expressar os nomes, pela ordem de seu pensamento, dos que ultrapassam os umbrais da eternidade, porque podíamos incluir também, pelo menos, um nome de entre os vivos — Barcelense ilustre e dedicado, merecedor do reconhecimento e da homenagem de Barcelos.

Está iniciada a hora de justiça; que possa ser mantida esta chama, que veio pôr à prova os amigos e os admiradores — que somos todos nós — destes homens bons da nossa Terra. Honrar a sua memória e os seus nomes, é cumprir dever sagrado.

A homenagem dos Barcelenses a João Duarte ultrapassou os limites de Barcelos. Na Comissão de Honra vêem-se os nomes de: Governador Civil do Distrito, do Venerando Arcebispo Primaz, de beneméritos, comerciantes, magistrados, cientistas, de Barcelos e do país.

A cooperar activamente na homenagem está um homem público, Dr. Veiga de Macedo, antigo ministro, de várias pastas.

E a presidir, Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Gonçalves de Proença, minhoto ilustre e dos elementos prestiosos e activos do Governo da Nação.

Barcelos, domingo, está em festa, que festa é a homenagem que vai prestar.

É com satisfação que JORNAL DE BARCELOS — o primeiro a iniciar, depois da morte de João Duarte, este movimento de consagração — rejubila com os Barcelenses, com votos de que a obra deste industrial continue, para bem de todos e para prestígio da nossa Terra.

na escalada dos tempos

CRISTÃS MEDIDAS

Qualquer de nós pode atear a chama
Onde queimar-se-vão as esperanças
De quem só nas faustosas alianças
Quer diluir os ecos da má fama!

Vistasas expressões de luz inflama
O suave ondular de longas tranças,
Onde brilham furtivas esquivanças
Em redondel de ideias sem programa...

Vergadas às humildes atitudes
Fremem as atenções suas virtudes
Como que por encanto dirigidas!

Mas ai de nós, se neste mar sem fundo
De más vontades a vergar o mundo
Não confiarmos nas cristãs medidas!

Barcelos, 31-3-1967

CÉSAR CARDOSO

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-Feira, 6

D. Ema Roriz Azevedo Baltazar Pereira, Cristiano Coutinho e Menino Luís Manuel Bessa e Menezes Monteiro de Carvalho.

Sexta-Feira, 7

D. Maria Alice Rodrigues de Araújo e Valdemar Rodrigues de Araújo.

Sábado, 8

Padre Alberto da Rocha Martins e Cândido da Silva Maciel.

Domingo, 9

Eng.º Miguel Vieira de Sousa Basto, Almor Vaz, D. Berta Pimenta Antunes e Menina Zélia Maria Fernandes dos Santos.

Segunda-feira, 10

Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia e Menino Emílio Fernando Machado Figueiredo.

Terça-feira, 11

D. Olíndina Cardoso de Albuquerque Fonseca e D. Laurinda da Silva Vieira.

Quarta-feira, 12

D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, Menina Maria Antonieta Barroso Coutinho, Osvaldo Coelho da Cunha e Menina Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

CASAMENTO

Há dias, na Igreja Paroquial de Faria, deste concelho, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Emília Novais Ribeiro, prenda da filha da Sr.ª D. Maria Novais Ribeiro e do Sr. José Ribeiro, proprietários, com o Sr. Armino da Costa e Silva, filho da Sr.ª D. Joaquina Pereira da Costa e Silva e do Sr. Francisco Cordeiro e Silva, proprietários de Vilhar de Figos.

Celebrou o acto o Reverendo Pároco da Freguesia, e serviram de padrinhos dos noivos a Sr.ª D. Júlia Ferreira da Silva e seu marido, Sr. Martinho Ferreira da Silva, importantes industriais na Venezuela.

Aos simpáticos noivos, Jornal de Barcelos deseja as maiores felicidades.

A Obra das Mães pela Educação Nacional e o ARTESANATO

(Continuação da primeira página)

cial, cultural e económica. É necessário que os responsáveis meditem. Não se poderá fazer economias noutros sectores de menos importância e interesse? Chamo para este problema, em especial, a atenção das Casas do Povo espalhadas pelo concelho, pois estas também poderiam fazer alguma coisa que se visse.

O artesanato bem orientado pode resolver o problema profissional de muitas raparigas e constituir um valioso recurso económico. Estou a referir-me hoje, exclusivamente, ao artesanato feminino. Há produtos da terra que se perdem ou vendem ao desbarato porque o aldeão desconhece ainda maneiras, agora ao

seu alcance, para os utilizar. (Conservas, doces de frutas, compotas, licores, manteiga, queijo, trabalhos decorativos, etc.). Mas fixemo-nos, especialmente, na tecelagem, malhas e bordados.

É pena este curso estar ainda tão ignorado e mal compreendido.

Oxalá estas linhas redigidas à pressa sejam um brado de alerta que acorde aqueles a quem compete zelar pela prosperidade nacional e os convença a tomar na devida consideração esta formidável Obra das Mães pela Educação Nacional. Que ela se não perca vítima da incompreensão ou de um desprezo injusto e criminoso.

M.

Notícias de BARCELINHOS

Evolução?!!!

Entramos já na época balnear e necessário se torna um repouso nas praias que tão úteis são à nossa saúde.

Para nós, e porque nos fica próximo, temos a praia da Apúlia, localidade que, ultimamente, tem passado por um progresso extraordinário.

Surge, porém, um contratempo que a torna inacessível aos veraneantes, e lhe tira àquela frequência que merece: as carreiras de autocarros.

Se a localidade faz por agradecer em ambiente habitacional e beleza, é preciso que os frequentadores gozem de transportes para a ela se deslocarem.

Todas as praias circunvizinhas usufruem de elevado número de carreiras diárias, ao passo que a Apúlia é servida apenas por uma, e sem nexo algum.

O povo Barcelense lamenta a falta dessas carreiras. Apenas desviado 14 Kms., não pode ali deslocar-se facilmente.

Várias empresas de camionagem exploram (em larga escala) desde Barcelos as carreiras entre as praias da Póvoa de Varzim, Fão e Esposende, limitando a Apúlia a uma única que rodopia pelas Marinhas e Esposende, gastando os passageiros que ali se deslocam muito mais tempo e dinheiro.

Se bem que a Viação Auto-Motora passa por Barqueiros com carreiras a todas as horas com destino à Póvoa de Varzim, e ficando a Apúlia apenas a 4 Kms. desta localidade, servida por uma excelente estrada pavimentada a cubos, não poderia esta empresa estabelecer para ali um ramal, que não só beneficiaria a empresa e a praia,

como também as localidades que lhe ficassem pelo caminho?

Outra empresa, porém — Garagem Linhares — que explora as carreiras entre Esposende, Marinhas, Fão e Apúlia (aliás é esta carreira que faz os passageiros gastar tempo sem proveito, quando destinadas à última localidade) e que liga ainda Barcelos diariamente com o Porto, passando também por Barqueiros, podia procurar dotar a referida praia com um ramal directo de carreiras diárias.

No meio barcelense reina o descontentamento pela falta de transporte, tirando a possibilidade, particularmente às classes pobres, de poder gozar algumas horas de prazer junto às águas do grande Oceano recebendo o iodo das suas algas.

Há quem, aos domingos e feriados, organize práticas excursões à praia em causa, mas a preços exorbitantes e com horários cheios de inconveniências.

Agora com o novo Centro de Formação e Recreio e outras colónias infantis já existentes, cada vez mais se impõe a urgência destas carreiras ordinárias de camionagem.

Não sabemos se por parte da Junta de Freguesia da Apúlia existe algum desleixo ou desinteresse para este assunto, ou se há alguma controvérsia entre as duas concessionárias de autocarros que exploram aquela rede, ou até se a sede do concelho de Esposende terá recebido a Apúlia tire a frequência à Praia de Suave-Mar.

Pessoas conhecedoras consideram a Apúlia praia mais aprazível e acolhedora que a de Esposende.

Seja como for, o certo é que não se deve privar o público de transporte para locais de interesse, tanto mais que é de suma urgência olhar-se às exigências e necessidades das classes pobres.

(Ver 2.ª página)

Programa da Inauguração DO MONUMENTO A JOÃO DUARTE

em 9 de Julho de 1967

Às 16,30 horas — Recepção a Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, junto da Igreja de Santo António.

Às 17 horas — Missa celebrada por S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, na Igreja de Santo António.

A seguir: — Sessão solene, em tribuna junto ao Monumento, sendo orador o Ex.º Senhor Dr. Henrique Veiga de Macedo.

e — INAUGURAÇÃO DO MOMUMENTO.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114.
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
L. D. Antonio Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

PARA PRESENTES...
NÃO SÓMENTE ESTE CASO.
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro 35
PÓVOA DE VARZIM

Animais — Aves — Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

VINHO MADURO
BRANCO E PALHETE
da Adega C. de Vila Real
Vende:
CASA ÁGUIA
Aven. dos Combatentes BARCELOS

Nova Casa de Móveis
de EVANGELISTA CARDOSO
Móveis completos de quarto e Sala de jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucaux
Fotografias - Rádios - Gravações - Artigos fotográficos
Telef. 82345 BARCELOS

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 8416 BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82459 BARCELOS